

EDUCAÇÃO EM PÁGINAS: E NASCE UM PERIÓDICO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

EDUCATION IN PAGES: AND A JOURNAL IN THE EDUCATION AREA IS BORN

EDUCACIÓN EN PÁGINAS: Y NACE UNA REVISTA EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN

Claudio Pinto Nunes¹ 0000-0003-1514-6961

Marcelo Nolasco Barreto² 0000-0002-1426-0263

Berta Leni Costa Cardoso³ 0000-0001-7697-0423

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; claudionunesba@hotmail.com

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; mnolas@uesb.edu.br

³Universidade do Estado da Bahia – Guanambi, Bahia, Brasil; bertacostacardoso@hotmail.com

RESUMO:

O presente texto objetiva apresentar, desde a perspectiva de seus editores, a Revista Educação em Páginas (Redupa), periódico voltado para difusão do conhecimento produzido nos diferentes campos da área de educação. A Revista está alocada no Grupo de Pesquisas em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq), do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com sede no campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Seu objetivo central é divulgar pesquisas e estudos vinculados à área de educação, desenvolvidos por pesquisadores de diferentes contextos educacionais do Brasil e do exterior. Sua política editorial se pauta na disponibilização, em fluxo contínuo, de textos que se enquadrem nas categorias artigo, resenha, entrevista, ensaio e conferência. A avaliação dos manuscritos submetidos se dá em duas fases, revisão de forma e de conteúdo de modo duplo cega.

Palavras-chave: difusão do conhecimento; periódico; área de educação.

ABSTRACT:

This text aims to present, from the perspective of its editors, the Revista Educação em Páginas (Redupa), a journal aimed at disseminating the knowledge produced in the different fields of the education area. The journal is allocated to the Research Group on Didactics, Training and Teaching Work (Difort/CNPq), of the Department of Philosophy and Human Sciences (DFCH), of the State University of Southwest Bahia (UESB), based on the campus of Vitória da Conquista, Bahia, Brazil. Its main objective is to disseminate research and studies related to the education area, developed by researchers from different educational contexts in Brazil and abroad. Its editorial policy is based on the availability, in continuous flow, of texts that fit into the categories article, review, interview, essay and conference. The evaluation of submitted manuscripts takes place in two phases, desk review and double blind review.

Keywords: knowledge diffusion; journal; education area.

RESUMEN:

Este texto tiene como objetivo presentar, en la perspectiva de sus editores, la Revista Educação em Páginas (Redupa), un periódico destinado a difundir el conocimiento producido en los diferentes campos del área de educación. La Revista está adscrita al Grupo de Investigación en Didáctica, Formación y Trabajo Docente (Difort/CNPq), del Departamento de Filosofía y

Ciencias Humanas (DFCH), de la Universidad Estadual del Sudoeste de Bahia (UESB), con sede en el campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Su principal objetivo es difundir investigaciones y estudios relacionados con el área de educación, desarrollados por investigadores de diferentes contextos educativos en Brasil y en el exterior. Su política editorial se basa en la disponibilidad, en flujo continuo, de textos que se encuadran en las categorías artículo, reseña, entrevista, ensayo y conferencia. La evaluación de los manuscritos presentados se realiza en dos fases, revisión de forma y revisión de contenido, de maneira doble ciega.

Palabras clave: difusión del conocimiento; periódico; área de educación.

Introdução

Desde uma perspectiva instrumental, a produção científica de um pesquisador comumente se apresenta à sociedade científica e em geral por meio da chamada comunicação científica que se materializa muitas vezes, entre outras vertentes, como literatura específica, encontrada tanto em livros como em periódicos científicos. De acordo Meadows (1999), a vitalidade da ciência está intrinsecamente relacionada à sua produção e à sua comunicação e, como assinalam Morel e Morei (1997) é por meio da publicação científica que é possível assegurar tanto a comunicação como a propriedade científica dos pesquisadores.

Para Caribé (2015, p. 90) por ser um processo de comunicação clássico, a comunicação científica está relacionada “[...] às atividades desenvolvidas por diferentes pessoas e instituições, com o objetivo de levar a informação científica a determinado grupo social”. Neste sentido, os periódicos científicos exercem um importante papel nesse processo comunicacional, em razão de permitirem, sobretudo dadas suas características atuais (on-line e geralmente de acesso aberto), uma maior abrangência à produção científica neles difundida.

Conforme nos situam Valerio e Pinheiro (2008), a legitimação formal do conhecimento científico e do mundo acadêmico tem como expoente máximo o periódico científico cuja forma de informação e comunicação

[...] extrapola o convencional, rompendo fronteiras ‘re-cohecidas’, ampliando a audiência e alcançando outros públicos, atingindo a audiência da alçada da divulgação científica, fazendo uma grande interseção com públicos não especializados. (VALERIO; PINHEIRO, 2008, p. 160).

Assim, podemos inferir que, para além de seu papel na difusão do conhecimento, os periódicos científicos exercem uma importante missão ao aproximar diversos públicos a um conhecimento muitas vezes circunscrito a pares ou aprendizes científicos que, incrustados em seus afazeres científicos, compreendem os periódicos científicos como parte intrínseca a esta

engrenagem, porém, desconhecendo muitas vezes seu funcionamento e conseqüentemente suas variabilidades.

Nasce um periódico...

O processo editorial de uma revista científica ocorre pela conjuração dos diversos atores e das circunstâncias que os permitem realizar o processo de difusão do conhecimento científico, quer por meio de outros veículos, quer por meio de um periódico científico.

No contexto brasileiro, os periódicos científicos tradicionalmente emergiram e emergem no seio dos programas de pós-graduação de instituições de ensino superior que dão vazão ao resultado de pesquisas e estudos por meio artigos científicos - produtos usualmente pertencentes a estes periódicos. Entretanto é possível reconhecer periódicos advindos de outros processos científicos que não necessariamente programas de pós-graduação, como destaca Werlang (2019).

Assim a Revista Educação em Páginas (REDUPA), como fruto do trabalho do Grupo de Estudos e Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT/CNPq) que concentra ao longo dos anos conhecimentos, discussões e produtos, se inicia na perspectiva de postular outros encontros científicos para além dos já reunidos no âmbito do DIFORT e assim realizar uma comunicação com e entre pares de diversos outros contextos educacionais globais.

A ideia de se lançar um novo periódico na área de educação surge a partir de algumas lacunas circunstanciais em que, após uma análise criteriosa, se observou a necessidade em se abranger a outros extratos autorais um espaço para difusão de suas produções, com não menos rigor científico, mas com maior amplitude quanto às questões de formação acadêmica e atuação profissional ou educacional.

A REDUPA é um projeto que surge como um segundo periódico da área de educação no campus de Vitória da Conquista-BA, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em que se espera que contribua na consolidação das discussões da área e, conseqüentemente, fortalecendo o Portal de Periódicos da Instituição.

Adicione-se ainda a isto, uma larga experiência ao longo de oito anos na editoria da Revista Práxis Educacional, pelo professor Cláudio Nunes e, mais recentemente, pelo servidor Marcelo Nolasco, como editor adjunto, o que lhes permitiu acumular não apenas conhecimento editorial, mas certa expertise no processo comunicacional científico, amplificando a inserção da Práxis Educacional em outros territórios científicos para além dos tradicionalmente abrangidos por outras periódicos semelhantes da área. Ademais, a REDUPA conta, ainda, com

a editoria adjunta da professora Berta Leni Costa Cardoso, com sua experiência em pesquisa e em ética na pesquisa. O designer gráfico Rogério Gusmão é o responsável pela capa e pela arte do periódico.

Primeiros passos?

Como usualmente ocorre com a criação de um novo periódico, este primeiro volume e número está composto pela colaboração de autoras e autores que confiaram suas produções à REDUPA na certeza de que este periódico também figurará como uma importante revista da área de educação do país.

Os desafios são muitos e sobretudo necessários. A revista será em fluxo contínuo tanto no processo de aceitação das submissões como na publicação dos artigos devidamente aprovados pelos pareceristas. O movimento que se engendra e se consolida em torno da ciência aberta incita a práticas editoriais que se distanciam de um modelo editorial baseado em processos tradicionais (não menos importantes) que já não coadunam com a comunicação científica moderna baseada em tecnologia e em vanguarda.

Assim, a REDUPA, como projeto editorial, se assenta em um processo atento às boas práticas editoriais; a uma política de conhecimento científico aberto e acessível a mais camadas sociais, que não apenas ao ambiente científico; ao diálogo permanente com e entre seus atores, com o objetivo de se situar como um periódico da área de educação capaz de disponibilizar conhecimento, informação, ciência com credibilidade e rigor científico.

Para tanto, convidamos a todas e todos a conhecerem a REDUPA, a *folhearem* suas páginas, a utilizarem os trabalhos nela publicados, a submeterem trabalhos e, sobretudo e principalmente, dialogarem sobre as produções apresentadas, fomentando o debate sobre a educação, tanto brasileira como internacional, e possibilitando nos fazeres científicos na busca de melhorias e aperfeiçoamento dos processos educacionais.

A REDUPA se apresenta como um periódico à comunidade acadêmica, científica e social na inquietude das necessárias transformações sociais que afligem o país, não apenas na área de educação, mas também na serenidade da feitura de uma comunicação científica responsável e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 89–104, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/23109> Acesso em: 23 jul. 2022.
- MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet Lemos, 1999.
- MOREL, Regina Lúcia de Moraes; MOREL, Carlos Médicis. Um estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do institute for scientific information (ISI). **Ciência da Informação**. [S. l.], v. 6, n. 2, 1977. DOI: 10.18225/ci.inf.v6i2.85. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/85> Acesso em: 23 jul. 2022.
- VALEIRO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**. Campinas, v. 20, n. 2, pp. 159-169. DOI: 10.1590/S0103-37862008000200004 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/jXWgggXgBhXfsT57JDVbghp/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 23 jul. 2022.
- WERLANG, Elisabete. **Aporte institucional para editores de periódicos científicos: autoavaliar para (re) conhecer**. 2019. 196f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

SOBRE OS EDITORES

Claudio Pinto Nunes. Professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Líder do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq). Bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo CNPq. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6979931694367304>

Marcelo Nolasco Barreto. Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Licenciado em História. Especialista em Informática em Educação. Servidor Público Estadual. Editor da Revista Práxis Educacional (UESB). Membro do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6258018478667288>

Berta Leni Costa Cardoso. Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Doutora em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Pós-doutora em Educação pela UESB. Líder da NEPEAF e Membro do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3678984365375736>

Como citar este artigo (ABNT):

NUNES, Claudio Pinto; BARRETO, Marcelo Nolasco; CARDOSO, Berta Leni Costa. Educação em Páginas: e nasce um periódico da área de educação. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 01, e11115, 2022. DOI: 10.22481/redupa.v1.11115

